

ATA DE SELEÇÃO DE CANDIDATO AO PRÊMIO TESE UFMG 2023 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e vinte três, foi feita a finalização do processo de avaliação do Prêmio Tese UFMG 2023 no Programa de Pós-graduação em Artes – PPG Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. A comissão avaliadora foi composta pelas professoras **Jenny González Muñoz**, **Rízzia Rocha** e pelos professores **Tiago de Brito Cruvinel**, **Marcelo Eduardo Rocco Gasperi**. Houve a inscrição de três candidaturas de teses defendidas em 2022 no PPG Artes. A comissão analisou todas as teses e demais documentações apresentadas que comprovam a produção intelectual dos candidatos relacionada à mesma. A comissão declara a excelência das teses apresentadas e a qualidade da produção intelectual dos candidatos, parabenizando-os pelo trabalho realizado durante o doutorado no Programa, juntamente com suas orientadoras e seus orientadores.

Levando em consideração os itens de avaliação propostos pelo Prêmio Tese UFMG 2023, a tese escolhida pelo PPG Artes foi:

HUVEN, Paula. Reativar o vivo, atravessar a floresta: corpos, imagens, sonhos. Orientadora Profa. Dra. Maria Elisa Martins Campos do Amaral Machado. Linha de Pesquisa: Artes Visuais. Tese Doutoral. Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: junho de 2022.

Justificativa:

A tese é escrita em linguagem adequada, apresenta um percurso de pesquisa bem demarcado e estruturado, demonstrando conhecimento e boa interlocução com o tema. A tese apresenta uma experiência empírica, usada como arquivo, repertório e denúncia frente às necessidades reais dos indígenas ianomâmis, atuando como um encontro epistemológico entre a academia e as aldeias, construindo uma trama complexa entre escutas de alegria e de dor. A tese busca, ainda, uma profusão de signos catedráticos e não catedráticos que surgem a partir de uma escrita criativa, mesmo literária, a qual vincula memória e vivência. Merece destaque o tratamento dado às imagens as quais também compõem a narrativa da tese, o que rejeita uma prática comum de um uso meramente ilustrativo. Nesse aspecto, a imagem é dramatúrgica.

A produção intelectual da autora corrobora sua pesquisa e comprova seu domínio e maturidade teórica e prática.

Por ser verdade, assino a presente ata.



Rízzia Rocha